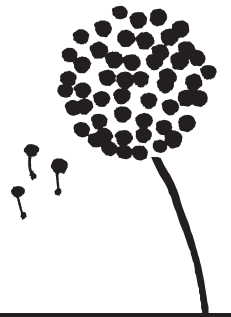


Passo a Passo

No.57 FEVEREIRO 2004

ADMINISTRAÇÃO DE DINHEIRO



TEARFUND

Dinheiro é importante?

Keith Tondeur

Administrar dinheiro nunca é fácil. As famílias de rendimento baixo ou incerto frequentemente têm dificuldades com as despesas, tais como as matrículas escolares ou as despesas de saúde. Muitas vezes, vivemos em sociedades em que os artigos e a publicidade de rádio, TV, jornais e revistas nos incentivam a gastar dinheiro. Eles estão sempre nos dizendo como certos produtos nos farão sentir-nos “bem”. Nossas sociedades acham cada vez mais que sucesso é ter dinheiro, ao invés de ter um caráter bom ou servir aos outros.

Jesus falava sobre dinheiro mais do que qualquer outra coisa! Na Bíblia, há aproximadamente 500 versículos relativos à fé e aproximadamente 500 sobre a oração. Mas há 2.350 versículos sobre o dinheiro e as posses. Como cristãos, realmente precisamos de levar a administração do dinheiro a sério. Precisamos de compreender os ensinamentos bíblicos sobre o dinheiro e as posses.

Dinheiro dentro da família

Quando as famílias não enfrentam os problemas financeiros, pode haver vários tipos de conseqüências sérias. O dinheiro pode ser uma fonte de conflito em muitos lares. A falta de abertura sobre o dinheiro pode levar à perda de confiança. As pressões financeiras podem levar a vários tipos de pressão no lar. O stress contínuo sobre o dinheiro pode causar muitos

problemas de saúde. Muitas pessoas em dificuldades financeiras isolam-se de seus amigos por orgulho. Com o tempo, muitas perdem muitos deles.

A importância da boa comunicação

Quando os casais não se comunicam bem sobre o dinheiro, o relacionamento pode romper-se. Talvez a mulher queira conversar mais sobre a situação financeira do casal e as suas preocupações. Talvez o marido ache que, já que trabalha muito para sustentar a família, não há necessidade de discutir a situação. Os casais talvez não se compreendam ou não possuam as mesmas prioridades. Muitas vezes, há falta de compreensão entre eles neste assunto.

Sem abertura e planejamento financeiro, a família terá ainda mais dificuldades, se passarem por uma crise financeira. Há um grande perigo de que apenas uma pessoa no casal, ou que nenhuma delas, assuma o controle, o que pode levar à frustração e ao ressentimento. Não há nada de errado em que uma só pessoa no casal seja responsável pelas finanças, mas deveria haver acordo em todas as decisões tomadas.

Administrar as finanças com sabedoria é um desafio para qualquer família, independentemente de seu rendimento. Alguns dos problemas mais comuns são:

- planejar e manter-se fiel a um orçamento
- economizar para o futuro

LEIA NESTA EDIÇÃO

- Bancos de poupança cambojanos
- Reconstrução após conflitos
- Cartas
- “Exame de saúde” financeiro da Mango
- Vedador de sacos de plástico
- Gestão de fluxo de caixa
- A história de Minoti: o impacto do Programa de Microfinança da HEED
- Estudo bíblico: Um papel desafiador
- Recursos
- Corrupção na nossa sociedade

NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

NB Escrevemos “AIDS/SIDA”, porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como “AIDS”, enquanto outros a chamam de “SIDA”.

Passo a Passo

ISSN 1353 9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tearfund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca da melhoria de nossas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem-vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

Editora: Isabel Carter
PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire,
WV16 4WQ, Inglaterra
Tel: +44 1746 768750 Fax: +44 1746 764594
E-mail: footsteps@tearfund.org
www.tilz.info

Subeditora: Rachel Blackman

Editora – Línguas estrangeiras: Sheila Melot

Administradoras: Judy Mondon, Sarah Carter

Comitê Editorial: Ann Ashworth, Simon Batchelor, Mike Carter, Paul Dean, Richard Franceys, Martin Jennings, Ted Lankester, Simon Larkin, Sandra Michie, Nigel Poole, Alan Robinson, José Smith, Ian Wallace

Ilustração: Rod Mill

Design: Wingfinger Graphics

Tradução: L. Bustamante, A Coz, Dr J Cruz, S Dale-Pimentil, N Gemmill, L Gray, R Head, M Machado, O Martin, N Mauriange, J Perry, L Weiss

Relação de endereços: Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, 47 Windsor Road, Bristol, BS6 5BW, Inglaterra. Tel: +44 1746 768750

Mudança de endereço: Ao informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência mencionado na etiqueta.

Artigos e ilustrações da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento, desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usarem estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*, Tearfund. Deve-se obter permissão para reproduzir materiais da *Passo a Passo*.

As opiniões e os pontos de vista expressos nas cartas e artigos não refletem necessariamente o ponto de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas minuciosamente, mas não podemos aceitar responsabilidade no caso de ocorrerem problemas.

A Tearfund é uma organização cristã evangélica que se dedica ao trabalho de desenvolvimento e assistência através de grupos associados, a fim de levar ajuda e esperança às comunidades em dificuldades no mundo. Tearfund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: +44 20 8977 9144

Publicado pela Tearfund, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464.

- planejar, quando o trabalho é temporário e incerto
- lidar com despesas imprevistas com saúde, funerais ou casamentos
- liquidar e não adquirir mais dívidas.



Orçamentos

A preparação de um simples orçamento pode ajudá-lo a ter uma idéia mais clara da sua situação financeira. Pode ajudar também a fazer com que o seu dinheiro renda mais, pois talvez você encontre oportunidades de fazer economias. A preparação de um orçamento em conjunto pode acabar com as brigas por causa de dinheiro e pode ajudar a evitar o stress devido a questões financeiras dentro da família.

Como preparar um orçamento

Um orçamento só é útil, se for exato e se a pessoa conseguir manter-se fiel a ele. Comece com a situação atual e seja honesto. Envolve os membros familiares com idade suficiente para compreender. Peça-lhes para registrarem tudo o que gastarem, inclusive o aluguel, a água, o combustível, a alimentação, o vestuário, o entretenimento e o transporte. Faça uma lista de todo o dinheiro recebido e gasto por mês na família. Anote as despesas maiores, como as matrículas escolares e as despesas de saúde

Jima procura conselhos

Stellah trabalha para uma ONG local. A Associação do Povo RUKU convidou-a para um evento de levantamento de recursos. Durante a noite, ela conversou com a tesoureira, Jima, que contou a Stellah o quanto estava preocupada com sua responsabilidade pelo dinheiro da associação.

Jima não havia podido comparecer ao último encontro da associação. Assim, seis membros foram à sua casa após o encontro, para pagar suas contribuições. Ela estava fora, na clínica, mas seu marido recebeu o dinheiro. Ele, então, saiu com os amigos para tomar uma cerveja e decidiu usar parte do dinheiro. De manhã, ele contou a Jima sobre o dinheiro e quem havia pago. Ele prometeu que pagaria em seguida o dinheiro que havia gasto na cerveja.

No dia seguinte, a Sra. Dang veio pegar as 2.000 nairas para comprar bebidas, conforme havia sido decidido no encontro. Jima explicou que guardava o dinheiro numa caixa de ferro com cadeado, embaixo da cama, mas que o cadeado não era muito forte. Depois de dar o dinheiro à Sra. Dang, ela se deu conta de que havia esquecido de pegar o dinheiro com o marido e colocá-lo na caixa. Ela não estava se sentindo muito bem depois de cuidar dos filhos a noite inteira e não se lembrava quem ainda não havia pago e quanto dinheiro o marido disse que havia levantado. Ela estava com medo de que a caixa não tivesse a quantia correta e não tinha a certeza de como conferi-la. Ela contou a Stellah que sua filha pequena, que estava na escola, havia dito: "Eu posso ajudá-la, mamãe. Se você me comprar um bloco e um lápis, eu posso anotar tudo para você."

Stellah ofereceu-se para ir ao próximo encontro da associação, para ajudá-los a melhorar seus registros e procedimentos. No encontro, a associação viu que havia arrecadado 36.500 nairas em dinheiro no evento de levantamento de recursos, e os membros ficaram muito contentes com isto. Que conselhos Stellah deveria dar a eles?

Perguntas

- Que riscos e problemas o Tesoureiro enfrenta?
- Que processos financeiros poderiam ajudar a superar estes problemas?
- Que razões você daria à Associação do Povo RUKU, para incentivá-los a manter registros escritos? O que eles deveriam registrar?

Adaptado como um estudo de caso a partir de materiais de treinamento financeiro elaborados pela CRUDAN, PO Box 13484, Jos, Nigéria.

ESTUDO DE CASO

O poder da publicidade

Até mesmo as pessoas muito pobres gastam, às vezes, grande parte de seu dinheiro em produtos que não trazem nenhum benefício a elas ou às suas famílias e que podem até prejudicar a saúde. Estes podem ser cigarros, refrigerantes, cremes de beleza e bebidas alcoólicas.

- Que anúncios publicitários, em nosso país, tentam as pessoas a comprarem produtos que trazem pouco ou nenhum benefício?

que só são pagas duas ou três vezes por ano. Seria possível economizar dinheiro com regularidade para pagar estas despesas? Quanto mais discussão e acordo houver, maior será a probabilidade de que haja cooperação e união. Lembre-se de que há prioridades individuais assim como familiares. Quando o orçamento estiver terminado, faça com que a família toda o confira novamente. Alguém consegue pensar em algo que esteja faltando? Procure preparar um orçamento ao qual a família toda esteja disposta a tentar ser fiel.

Questões para discussão

- Você acha difícil conversar com os familiares e os amigos sobre dinheiro? Por quê?
- O que significa ser rico em termos de família?
- Que tipo de riqueza Jesus promete às pessoas que sacrificam as coisas por ele e pelo evangelho?
- Por que o trabalho árduo honra a Deus?
- Se pensássemos em Deus como nosso patrão, como isto afetaria a nossa atitude em relação ao trabalho?
- Até que ponto deveríamos planejar e economizar para o futuro, e até que ponto deveríamos esperar que Deus fosse o provedor?

Adaptação do livro A family's guide to better money management, escrito por Keith Tondeur. Keith é Diretor da Credit Action, uma organização britânica, que procura dar uma perspectiva bíblica sobre a compreensão e a gestão financeira. Credit Action, 6 Regent Terrace, Cambridge, CB2 1AA, Reino Unido.

E-mail: office@creditaction.com
Web: www.creditaction.com



Foto: Mike Webb, Tearfund

Incluir a educação no orçamento prepara as crianças para o futuro.

EDITORIAL

Falar sobre dinheiro é sempre uma coisa delicada. A maneira como administramos o dinheiro que temos é muito pessoal. Embora todos nós dependamos de dinheiro para viver, raramente recebemos muito treinamento ou orientação sobre como administrá-lo. Aprendemos através de experiência e, às vezes, cometemos enganos penosos. Apesar do fato de que a Bíblia fala mais sobre dinheiro e posses do que qualquer outro assunto, a mordomia financeira pessoal raramente é ensinada nas igrejas. Jesus não nos promete riqueza, mas nos promete paz, se confiarmos nele.

Nesta edição, tentamos oferecer alguma ajuda prática na administração de dinheiro, tanto dentro das nossas famílias quanto dentro de pequenas organizações. Examinamos questões relativas à preparação de orçamentos, economias e como evitar as dívidas. Apresentamos estudos de casos que salientam os benefícios provenientes de pequenos grupos de poupança, em que os membros confiam uns nos outros e recebem, um de cada vez, um empréstimo ou um pagamento. Há um pequeno questionário para testar a nossa compreensão de como administrar o dinheiro dentro de uma pequena organização. Um outro artigo, escrito por John Cammack, oferece orientação sobre como administrar verbas e o fluxo de caixa. A corrupção é um problema que causa preocupação em todas as sociedades e, assim, terminamos com um artigo desafiador sobre este assunto. Os cristãos precisam de ser guiados pelos ensinamentos e os padrões da Bíblia no que diz respeito à administração de dinheiro, ao invés de simplesmente aceitarem o ponto de vista do mundo. No final de contas, tudo que possuímos está apenas sendo emprestado por Deus, e devemos prestar contas a Ele sobre a maneira como usamos este empréstimo, por menos que tenhamos.

As páginas centrais oferecem uma idéia simples e útil para embalar tudo que é tipo de alimentos e artigos. O vedador de sacos de plástico foi projetado visando os leitores da *Passo a Passo!*

As próximas edições examinarão o uso do teatro no desenvolvimento e idéias para a reciclagem.

Isabel Carter



Bancos de poupança cambojanos

Craig Greenfield

Para as pessoas mais pobres do Camboja, a vida é cheia de incertezas. Geralmente eles possuem várias possíveis fontes de renda. Num dia produtivo, eles ganham o suficiente para alimentar a família. Noutros dias, eles passam fome ou podem ser forçados a fazer empréstimos altos para pagar despesas de emergências, especialmente problemas médicos.

Os altos juros cobrados pelas pessoas locais pelos agiotas locais fazem com que a dívida cresça rapidamente e fique cada vez mais fora de controle. Muitas vezes, as famílias chegam a perder suas moradias ou terras por causa de algo que começou como um empréstimo de uns duzentos dólares. As famílias mais vulneráveis são as que perderam familiares como consequência da AIDS (SIDA). Os lares que consistem de adolescentes ou avós que cuidam de crianças órfãs são muito susceptíveis aos agiotas (pessoas que emprestam dinheiro, cobrando altos juros) e outras pessoas que os exploram para tirar proveito próprio.

No ano 2000, a organização Servants to Asia's Urban Poor iniciou o Projeto HALO (Hope, Assistance and Love for Orphans – Esperança, Assistência e Amor para Órfãos) no Camboja. Este possui uma abordagem integral para o desenvolvimento, trazendo esperança (espiritual), assistência (apoio prático) e amor (apoio emocional para as crianças em situações de luto e perda) para órfãos que perderam os pais como consequência da AIDS (SIDA).

Trabalhamos com lares chefiados por crianças e famílias extensas que cuidam dos órfãos. Damos orientação sobre a administração de dinheiro para adultos e

crianças, ensinando as pessoas a economizarem um pouquinho a cada dia para emergências. Cada um recebe seu próprio “banco de poupança”, uma caixinha de metal com cadeado e chave, que é guardada em casa. Ajudamos as pessoas a monitorizarem o quanto economizaram a cada mês e oferecemos incentivo e orientação. Às vezes, concedemos empréstimos com baixas taxas de juros para pequenas empresas, a fim de ajudar as famílias a começarem uma fonte de renda.

Todas as famílias são ajudadas a planejar formas de como se tornarem seguras financeiramente no futuro. As famílias pobres com que trabalhamos não podem se dar ao luxo de correr riscos desnecessários. Elas mostram relutância em gastar dinheiro em qualquer coisa que não sejam as suas necessidades diárias. Aqui estão algumas coisas que aprendemos:

Use as práticas culturais existentes

No Camboja, assim como em muitos outros países asiáticos, as pessoas compram jóias com suas economias, porque é mais fácil cuidar delas do que de dinheiro. Assim que as famílias com que trabalhamos economizam dinheiro suficiente, elas geralmente compram um anel de ouro. Elas podem usá-lo e vendê-lo rapidamente, se precisarem de dinheiro. Incentivamos esta prática.

Uma outra prática cultural comum no Camboja chama-se *tong teng* – pequenos grupos de poupança e crédito, que juntam as pessoas em grupos com o propósito de economizar e emprestar dinheiro umas às outras. Estes grupos dependem da confiança.

Comece quando jovem

No Camboja, até mesmo as crianças pequenas recebem algum dinheiro para gastar. Percebemos que as caixinhas podiam ajudá-las a economizar também. Num lar de órfãos, as crianças mais velhas receberam uma caixinha de poupança e começaram a economizar dinheiro. Mais tarde, vimos que duas crianças menores haviam saído, comprado uma caixinha e começado a economizar também! Agora temos crianças de até seis anos participando da poupança.

Estabeleça metas realistas

Cada família é incentivada a economizar apenas um pouquinho por dia, ao invés de se estabelecer um alvo mensal, o qual seria difícil demais. Já que as pessoas pobres geralmente ganham um pouco de dinheiro a cada dia, ao invés de um salário mensal, o alvo de se economizar diariamente é muito mais realista.

Financeiramente auto-suficiente

A avó de 71 anos, Ow Ngaa, tem servido de “mãe” para suas netas, desde que a filha faleceu de AIDS (SIDA), deixando duas meninas pequenas.

Todos os dias, Ow Ngaa senta-se a vender seus artigos pela janela da frente de sua casa. Ela vê as duas netas brincando com os vizinhos e indo para a escola local. Nesta altura da sua vida, ela esperava estar vivendo em paz com a filha e o genro. Quando eles morreram de AIDS (SIDA), seus planos foram por água abaixo.

Primeiro, o Projeto HALO auxiliou-a com arroz e materiais escolares. Os funcionários, então, descobriram que Ow Ngaa estava trancada num ciclo vicioso de dívida. Ela estava pagando juros altíssimos a um agiota todos os meses, para poder comprar o estoque para sua pequena loja. Agora, com o pequeno empréstimo do Projeto HALO, ela teve condições de parar de fazer empréstimos e aumentou sua renda em 20% (o dinheiro que antes pagava em juros mensais).

O Projeto HALO deu-lhe uma caixinha de poupança com cadeado e chave, e eles combinaram quanto ela teria de economizar por dia para pagar-lhes o dinheiro emprestado no final de cada mês e repor seu estoque. Um dia, a caixinha de Ow Ngaa foi roubada, e ela perdeu as economias de vários dias. Foi um grande golpe, mas ela perseverou, e agora é financeiramente auto-suficiente.



Foto: Haeang La, Projeto HALO

ESTUDO DE CASO

Depois de explicar que só precisam economizar um pouquinho de dinheiro por dia, incentivamos as pessoas mostrando-lhes o quanto poderiam economizar potencialmente em um ou seis meses. Também os incentivamos a economizar para uma meta específica (como a compra de uma bicicleta). Isto motiva as pessoas a fazerem um sacrifício diário, a fim de alcançarem a sua meta.

O Projeto HALO agora auxilia as comunidades a cuidarem de mais de 500 crianças cujos pais estão morrendo ou morreram de AIDS (SIDA). A nossa visão é ver as comunidades, com o apoio da igreja, satisfazerem todas as diferentes necessidades dos seus próprios órfãos.

Craig Greenfield é o Diretor Nacional da Servants to Asia's Urban Poor no Camboja. Web: www.servantsasia.org

Ele também é o co-fundador e assessor do Projeto HALO.

E-mail: projecthalo@servantsasia.org



Órfãos cambojanos segurando orgulhosamente sua caixinha de poupança.

Foto: Heang La, Projeto HALO

Reconstrução após conflitos

A terra, os animais, as estradas e os serviços ficam freqüentemente destruídos durante os conflitos armados ou os desastres naturais. Os agricultores precisam de saber o que fazer para reconstruir suas granjas e seus negócios. Recuperar-se destas crises é mais fácil, quando as pessoas dividem o fardo.

Na Serra Leoa, os agricultores sofreram muito com o conflito. Muitos agricultores perderam as colheitas e seus animais. Amina é uma agricultora do sul da Serra Leoa. Como muitos outros na região, ela precisa reconstruir sua granja. O transporte precário e a falta de serviços locais têm tornado as coisas ainda mais difíceis.

Amina é viúva, com três filhos para alimentar. Ela precisava de ferramentas e sementes para começar a plantar novamente. As ferramentas e as sementes são caras, e ela tem pouco dinheiro. Se ela, ao menos, pudesse conseguir o dinheiro para comprar estas coisas, ela poderia começar a trabalhar na terra novamente. Ela pediu um empréstimo em um banco, mas este o recusou, porque ela não possuía uma casa ou terras. Amina desesperou-se. Porém, no dia seguinte, quando o sol estava nascendo, ela teve uma idéia. Ela convidou um grupo de pessoas da região para virem à sua casa. Eles todos sentiam o mesmo desânimo quanto à situação. Outras pessoas também haviam tentado obter empréstimos, mas não conseguiram.

Amina sugeriu que formassem um grupo para começar um fundo de crédito rotativo. "Contribuiremos todos os meses com uma pequena quantia para o fundo. Cada mês, todo o dinheiro reunido será dado a uma pessoa do grupo, a qual poderá comprar o que precisa. No mês seguinte, uma outra pessoa recebe todo o dinheiro do fundo, até que todos tenham tido a oportunidade de recebê-lo."



Um dos vizinhos de Amina perguntou o que aconteceria, se uma pessoa não pudesse pagar um mês. Eles concordaram que alguma outra pessoa pagaria a contribuição daquela pessoa até que ela pudesse devolver o dinheiro. Eles decidiram fazer um acordo simples por escrito, o qual seria assinado por todos, e manter registros de todas as contribuições. "Todos precisam de ser honestos para que este plano dê certo", disse Amina.

Doze pessoas concordaram em experimentar a idéia de Amina. Eles usaram o dinheiro para comprar uma vaca, algumas galinhas e para alugar um caminhão para levar seus produtos para o mercado. Quando chegou a vez de Amina, ela comprou ferramentas e sementes. Em apenas um ano, eles viram verdadeiras melhorias nas suas granjas e nas suas vidas.

Red de Radio Rural de los Países en Desarrollo, pacote 67, no. 4, junho de 2003





Álcool

O álcool é um produto de uma versatilidade surpreendente. Ele tira manchas das roupas de grife. Ele também tira a roupa do corpo.

Se usado em quantidade suficiente, o álcool tira:

a mobília da casa,
os tapetes do chão,
o alimento da mesa,
a visão dos olhos
e o discernimento da mente.

O álcool em excesso também tira:
bons empregos, amigos,
a felicidade dos corações das crianças,
a sanidade,
a liberdade,
os relacionamentos
e até a própria vida.

No que diz respeito a tirar coisas, nada se compara ao álcool!

Proveniente do quadro de avisos do centro para viciados em recuperação da Emmanuel Ministries, em Calcutá.

Hortas de legumes orgânicos

Trabalho como assistente social num município de São Paulo, onde coordeno projetos de geração de renda. Parte do meu trabalho é desenvolver atividades entre grupos excluídos da comunidade. Fazemos este trabalho com um espírito coletivo de solidariedade econômica.

Temos tido sucesso particularmente no estabelecimento de hortas de legumes orgânicos. Estas beneficiam a comunidade local com legumes e ervas saudáveis, ao mesmo tempo que geram uma renda para as famílias envolvidas. Elas consomem alimentos saudáveis e também podem vender as sementes, composto, verduras e legumes. Estamos

gratos por recebermos a *Passo a Passo*, com seu conteúdo rico e sempre cheia de informações.

Eunice de Cássia Santos Pereira Chaves
São Bernardo do Campo
CEP 09861-550, São Paulo
Brasil

E-mail: obediencia@aol.com

Treinamento para parteiras

Aqui está uma sugestão prática, que acho útil para o treinamento de parteiras no Haiti.

Uso uma boneca de brinquedo com uma cabeça firme (feita de borracha) e um corpo mole (feito de pano estofado). Faço um manequim com uma lata vazia de 2,5 litros (de leite em pó). Ambas as extremidades são abertas, com uma delas levemente amassada, para representar os ossos da cavidade pélvica. O manequim é revestido de tecido com uma abertura para representar o períneo (a abertura para o parto). Uso um saco de pano estofado numa extremidade costurado à base para representar o saco amniótico e a placenta. Coloco mais um saco com uma abertura elástica para representar o útero e a abertura do colo do útero. Podem-se fazer várias demonstrações com estes materiais didáticos:

- Com a lata, pode-se explicar a descida do bebê pela pélvis antes do nascimento.
- Usando-se os dois sacos, pode-se mostrar a abertura gradual do colo do útero e o parto em si.
- A boneca, quando colocada sobre o abdômen de uma voluntária e coberta com um travesseiro fino, pode ser usada para demonstrar como apalpar para ver a posição do bebê antes do parto.



A boneca para treinamento, com o saco amniótico e a placenta.

- A boneca também pode ser usada para demonstrar a ressuscitação de um recém nascido (se o bebê nascer sem poder respirar).

Estes materiais didáticos simples têm sido muito úteis para os nossos alunos, contribuindo para um ambiente alegre para os nossos dias de estudo.

Dra. Claire Chappuis
Mission Eben-Ezer, BP 91, HT 4110
Gonaives, Haiti

E-mail: claire.chappuis@hotmail.com



Foto: Diocese of Northern Uganda

Bispo dorme na rua

No norte de Uganda, há pouca proteção para as crianças contra os raptos noturnos realizados pelo grupo rebelde Exército da Resistência do Senhor nas casas das crianças. Os pais tentam proteger os filhos mandando-os dormir em grandes grupos nas ruas da cidade de Gulu, onde os soldados oferecem alguma segurança. A fim de mostrar sua solidariedade com a situação, os líderes religiosos de Acholi, inclusive eu (o bispo), decidimos dormir na rua com eles. Caminhamos 3km até Gulu, carregando uma sacola e um pedaço de polietileno para cobrir o chão. Dormimos (ou tentamos dormir) por quatro noites na estação rodoviária. Fez frio e choveu. Foi uma experiência muito difícil!

Este é o tipo de vida que as crianças do norte de Uganda levam. No frio e na umidade, elas são vulneráveis a doenças graves. Muitas crianças em idade escolar não têm tempo ou local para estudar. Através da nossa experiência dormindo na rua, os líderes religiosos esperam servir como uma voz profética que chame a atenção para o sofrimento das crianças do norte de Uganda.

Bispo Onono-Onweng
Diocese of Northern Uganda
PO Box 232, Gulu
Uganda

“Exame de saúde” financeiro da Mango

O dinheiro é essencial para todas as organizações. Todas as organizações ou negócios precisam de cuidar do seu dinheiro com cuidado. Isto significa possuir uma boa administração financeira.

Aqui está um “exame de saúde” simples para os sistemas financeiros e a preparação de orçamentos. Este exame determinará se os seus sistemas básicos estão saudáveis ou doentes – e se você precisa chamar um médico!

O exame consiste de um conjunto de 15 afirmações simples. Em grupo, discutam cada uma das afirmações, decidam qual das respostas a seguir é a apropriada e façam um círculo ao redor do número de pontos.

- **Sempre verdadeiro** (5 pontos)
Verdadeiro 100% das vezes
- **Quase sempre verdadeiro** (4 pontos)
Verdadeiro mais do que 80% das vezes
- **Às vezes verdadeiro** (1 ponto)
Verdadeiro de 20% a 80% das vezes
- **Raramente ou nunca verdadeiro** (0 pontos)
Verdadeiro menos do que 20% das vezes

Interpretação dos pontos

Some o seu número total de pontos e compare-o com as seguintes categorias de riscos.

Baixo risco (60–75 pontos) Muito bem! Os seus sistemas básicos e orçamentos estão em boa forma. Mas você não pode se dar ao luxo de descansar. Você deveria procurar chegar a 75 pontos! Outras áreas de administração financeira talvez também precisem de atenção, tais como a preparação de relatórios e o treinamento de funcionários.

Risco médio (45–59 pontos) Os seus sistemas básicos e orçamentos não estão maus, mas também não estão ótimos. Há um nível de risco médio de que você não possa realizar o seu trabalho devido a problemas financeiros, o que causa preocupação.

Alto risco (0–44 pontos) Você está com problemas sérios. Os seus sistemas básicos e orçamentos não estão com boa saúde. Há um alto risco de que você venha a ter problemas financeiros no futuro. Você deveria considerar a possibilidade de pedir assistência o mais rápido possível. Isto deve ser feito imediatamente.

Exame da sua administração financeira

Comprovantes Todas as transações financeiras devem ser comprovadas através de um “comprovante”, como uma conta, uma fatura ou um recibo.

	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nunca
1 Temos um comprovante para cada pagamento efetuado.	5	4	1	0
2 Temos um comprovante para cada pagamento recebido.	5	4	1	0
3 Os comprovantes são arquivados de forma organizada, de maneira que sejam fáceis de serem encontrados, quando necessário.	5	4	1	0
4 Os extratos bancários são arquivados de forma organizada.	5	4	1	0
5 Os comprovantes e extratos bancários dos últimos 7 anos são guardados.	5	4	1	0

Livros-caixas Todas as transações devem ser anotadas num livro-caixa. Um livro-caixa é simplesmente uma lista do dinheiro que a organização gastou e recebeu, podendo ser mantido em papel ou num computador.

6 A data, a descrição e a quantia de cada transação são mantidas num livro-caixa.	5	4	1	0
7 Todos os livros-caixas são atualizados pelo menos uma vez por mês.	5	4	1	0
8 Temos um livro-caixa separado para cada conta bancária.	5	4	1	0

Registros de caixa

9 Todo o dinheiro é mantido numa caixa com tranca ou num cofre.	5	4	1	0
10 Os registros do dinheiro para pequenas despesas são verificados mensalmente por uma pessoa diferente da pessoa que os anotou.	5	4	1	0
11 O saldo no livro-caixa é comparado mensalmente com o saldo no extrato bancário.	5	4	1	0
12 O saldo no livro-caixa é comparado mensalmente com a quantia real no escritório.	5	4	1	0

Preparação de orçamentos

13 São preparados orçamentos todos os anos.	5	4	1	0
14 Os orçamentos envolvem rendimento suficiente para todas as despesas planejadas.	5	4	1	0
15 A cada mês, é preparada uma previsão do fluxo de caixa para os próximos seis meses.	5	4	1	0

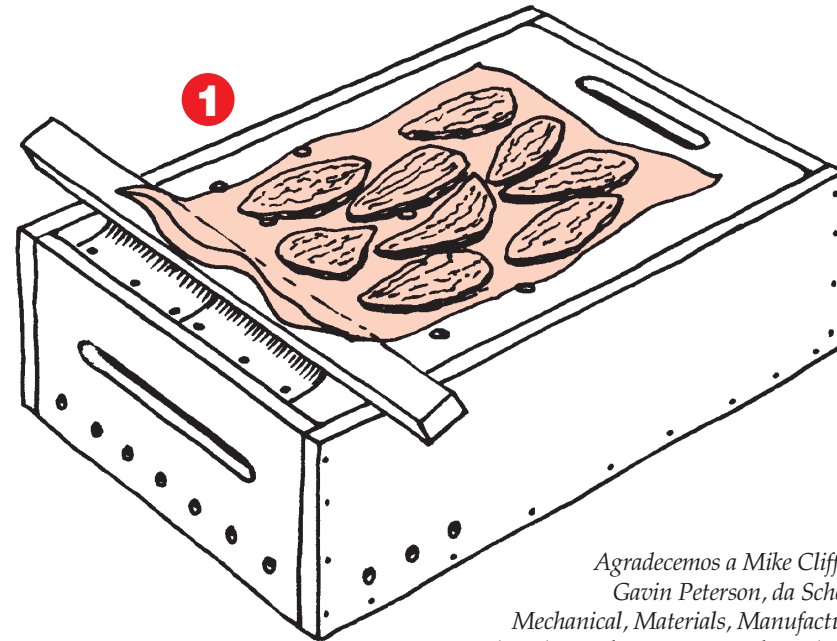
Some os números que você marcou com um círculo para chegar ao **seu número de pontos:**

Este artigo é uma versão resumida do Exame de Saúde Financeiro da Mango para ONGs. A Mango é uma ONG sediada no Reino Unido, cuja finalidade é fortalecer a administração financeira de ONGs. A Mango publica ferramentas gratuitas, como esta, além de realizar cursos de treinamento, fornecer funcionários para trabalhar com ONGs e publicar livros. A versão completa pode ser encontrada no web site da organização: www.mango.org.uk.

Mango, 97a St Aldates, Oxford, OX1 1BT, Reino Unido. E-mail: enquiries@mango.org.uk

Vedador de sacos de plástico

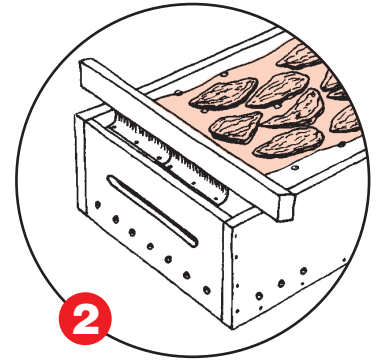
Geralmente, os melhores materiais de embalagem são os naturais, que podem ser reciclados. Porém, quando não é possível usá-los, os sacos de plástico podem ser a melhor opção. Esta ferramenta simples é ideal para pequenas empresas. Ela pode ser usada para embalar alimentos, roupas ou artesanato. Os sacos de plástico vedados protegem o conteúdo contra a sujeira, a umidade ou perdas e fazem com que os produtos tenham uma aparência mais profissional para a comercialização.



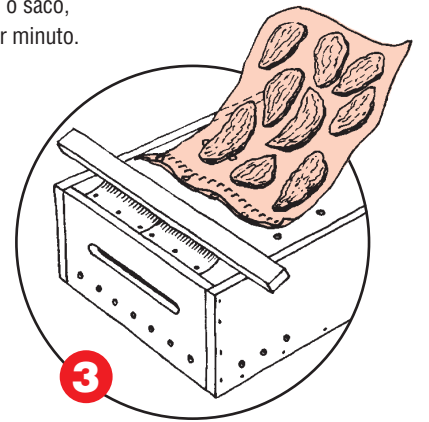
1

Como usar o vedador de sacos

- Ascenda as velas, feche a tampa e espere 10 minutos para que a lâmina fique quente.
- Coloque o saco de plástico na caixa, com a extremidade aberta do saco por cima da chapa de aperto (1).
- Levante a chapa de aperto com ambas as mãos, fazendo com que a extremidade aberta do saco caia sobre a tira quente (2). Abaixue a chapa de aperto para pressionar o saco contra a lâmina por 1 ou 2 segundos. Levante a tampa novamente e retire o saco, o qual, agora, estará vedado (3). Com prática, podem-se vedar muitos sacos por minuto.
- Depois de usar o vedador, apague as velas.



2



3

Fabricação

Como fazer a caixa

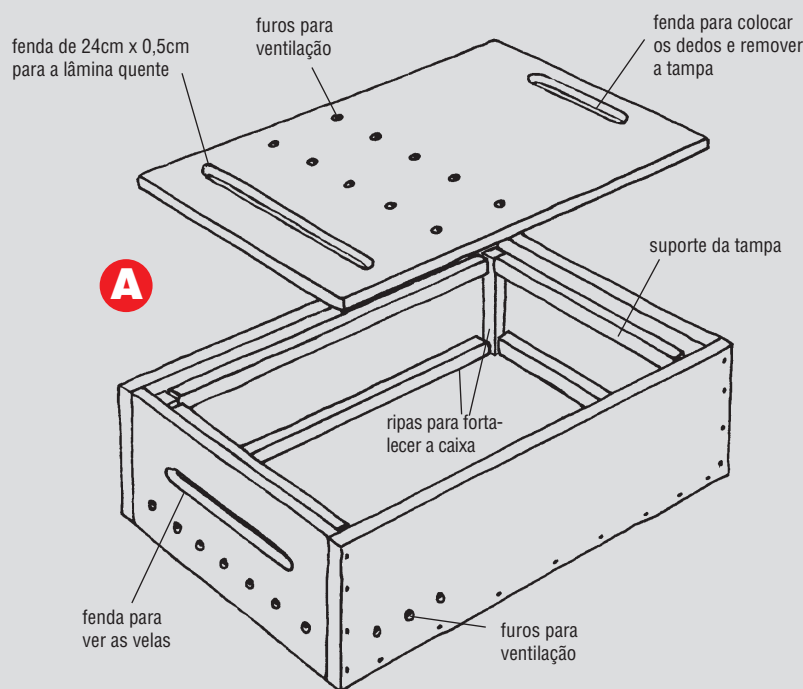
■ Obtenha ou faça uma caixa de madeira firme com tampa (A). Um bom tamanho seria 40cm de comprimento, 30cm de largura e 8cm de profundidade, adequado para a maioria dos sacos de plástico.

A caixa pode ser feita com uma tábua cortada nos seguintes tamanhos: 2 pedaços de 40 x 30cm, 2 pedaços de 8 x 42cm e 2 pedaços de 8 x 30cm. Faça a caixa colando e pregando os pedaços da tábua e fortalecendo as junções com ripas de madeira.

■ Use uma serra tico-tico para cortar uma fenda estreita no meio da parte da frente da caixa para ver as velas. Faça furos para ventilação, conforme mostra a figura, para permitir que o ar chegue até as velas.

■ Faça a tampa do mesmo tamanho que a base. Faça furos para ventilação, para permitir que o ar chegue até as velas. Use uma serra tico-tico para cortar outras fendas, conforme mostra a figura.

■ Se possível, cole uma folha de alumínio no interior da caixa e da tampa, fazendo furos nos locais que estiverem cobrindo os furos para ventilação e as fendas.

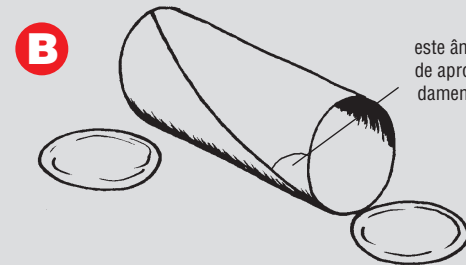


Agradecemos a Mike Clifford e Gavin Peterson, da School of Mechanical, Materials, Manufacturing Engineering and Management da University of Nottingham, NG7 2RD, Reino Unido. Eles aceitam novos desafios para projetos de engenharia.

E-mail: mike.clifford@nottingham.ac.uk

Aviso!

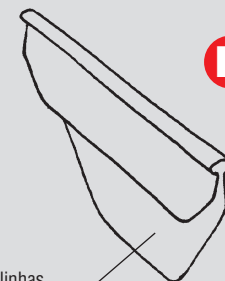
- Tenha cuidado ao usar ferramentas afiadas e as latas de metal.
- Assegure-se de que haja sempre um balde de água ou areia à disposição, caso algo pegue fogo.
- Nunca deixe o vedador sozinho, enquanto as velas estiverem acesas.
- Tenha cuidado ao retirar o saco, pois a tira ainda estará quente o suficiente para queimar a pessoa que estiver operando o vedador.



este ângulo é de aproximadamente 60°

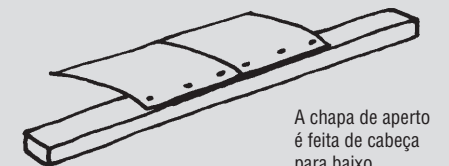
C

corte o metal neste formato, com 23cm de largura



dobre nas linhas pontilhadas para dar este formato (D)

D



A chapa de aperto é feita de cabeça para baixo

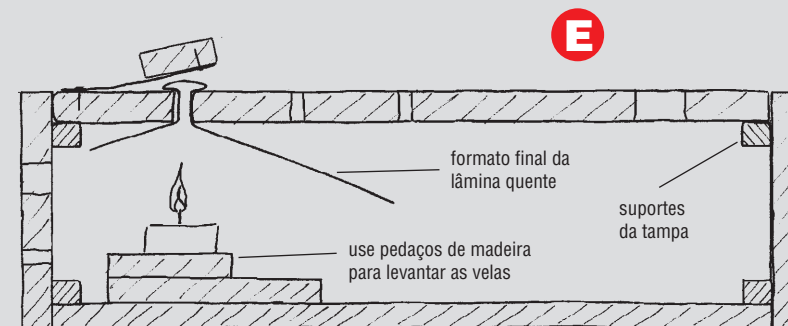
F

Lâmina quente

■ Faça a "lâmina quente" com uma lata de bebida de alumínio. Retire as duas extremidades e corte o cilindro num ângulo de aproximadamente 60° (B) para fazer uma lâmina de metal com o formato de um losango. Corte-a no formato de cor mais clara (C). A tinta constitui um possível risco de incêndio, portanto retire-a com uma lixa e água.

■ Marque duas linhas pontilhadas, com 1cm de distância entre elas, passando pelo centro da lâmina e dobre-a nestas linhas, conforme mostra a figura (D). Passe a lâmina pela fenda da tampa da caixa, dobrando-a para dar o formato final, conforme mostra a figura (E).

■ Coloque cinco velinhas ou tocos de velas dentro da caixa logo abaixo da lâmina na tampa da caixa.



E

formato final da lâmina quente

use pedaços de madeira para levantar as velas

suportes da tampa

Chapa de aperto

■ Retire as extremidades de uma outra lata de bebida. Corte o cilindro ao comprimento, em dois pedaços retangulares iguais (F). Retire a tinta também. Pregue-os a uma ripa de madeira de 3cm por 35cm, conforme mostra a figura.

■ Vire a ripa de madeira e coloque-a diretamente sobre a tira, na tampa da caixa (E). Pregue o metal à tampa da caixa, perto da beirada, e apere o metal, assegurando-se de que não fique nenhuma ponta afiada.

Gestão do fluxo de caixa

John Cammack

Muitos de nós já passaram pela situação em que temos de pagar uma conta, mas não temos dinheiro suficiente para pagá-la até recebermos o que nos devem. Como indivíduos, geralmente podemos manter estas informações na cabeça, mas isto não é possível quando se trata de um grupo ou uma organização.

Esta falta de dinheiro é uma situação comum para muitos grupos ou organizações. Se não tiver cuidado, uma organização pode ficar sem dinheiro, quando tiver de pagar uma conta ou os salários dos funcionários. Uma organização provavelmente terá muito mais transações do que um indivíduo, e não é fácil lembrar de tudo que está acontecendo. A organização, portanto, precisa escrever um registro das transações.

Previsões do fluxo de caixa

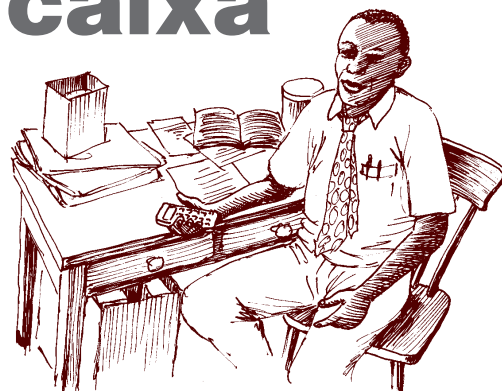
Uma maneira simples de o líder ou um outro membro da organização poder monitorizar o dinheiro que entra e sai é elaborar, com regularidade, uma *previsão do fluxo de caixa* (às vezes chamada de *orçamento de caixa*). Esta mostra **quando** o dinheiro entrará e sairá e salienta os períodos em que ele pode estar curto. Estando-se ciente disto com antecedência, é possível, então, tomar precauções para diminuir o problema da falta de dinheiro para pagar as contas ou os salários.

Elaboração de uma previsão do fluxo de caixa

Este exemplo mostra como elaborar uma previsão do fluxo de caixa simples de seis meses para a Cooperativa de Produção de Mel das Mulheres (usamos # como símbolo da moeda).

Primeiro passo Obtenha o orçamento da organização, se houver um, ou faça uma lista de todas as quantias que serão recebidas e pagas durante os próximos seis meses (também pode-se fazê-lo para 12 meses).

Segundo passo Decida **quando** cada pagamento será recebido ou efetuado. Algumas quantias (como o aluguel) podem ser pagas numa só parcela para o ano inteiro. Outras quantias, tais como as vendas de mel, podem ser distribuídos de forma bastante uniforme ao longo do período inteiro. Seja o mais realista possível.



Terceiro passo Escreva estas quantias, mês a mês, no formato mostrado abaixo. Certifique-se de escrever o pagamento no mês em que você **espera** receber ou pagar a quantia, independentemente de quando ela deve ser paga. Não inclua nenhum item do orçamento que **não** seja pago em dinheiro ou por um banco – por exemplo, depreciação (perda em valor com o correr do tempo).

Quarto passo Escreva o saldo de caixa de abertura esperado e o saldo bancário estimado no início do período (neste exemplo, ele é de #2.340).

Quinto passo Calcule o saldo esperado no final de cada mês somando o saldo de caixa de abertura e o saldo bancário **mais** o dinheiro que entrará e **diminuindo** o dinheiro que sairá durante aquele mês.

Por exemplo, em janeiro, isto será:

$$\#2.340 + \#8.100 - \#4.947 = \#5.493$$

Cooperativa de Produção de Mel das Mulheres

Previsão do fluxo de caixa para o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2004

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	#	#	#	#	#	#
Estimativa do dinheiro que entrará:						
Venda do mel	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500
Subsídio para equipamento de grande porte					30.000	
Outros	600	600	600	600	600	600
Quantia total que entrará (A)	8.100	8.100	8.100	8.100	38.100	8.100
Estimativa do dinheiro a ser pago:						
Compra de equipamento					30.000	
Materiais		5.350		3.970		
Salários	2.625	2.625	2.625	2.625	2.625	2.625
Aluguel do recinto				13.200		
Despesas com veículos	230	230	230	230	2.190	230
Despesas com o escritório	575	575	575	575	575	575
Telefone, eletricidade	1.517		1.033	1.517		1.033
Quantia total a ser paga (B)	4.947	8.780	4.463	22.117	35.390	4.463
Saldo de caixa/bancário anterior	2.340	5.493	4.813	8.450	(5.567)	(2.857)
+ Quantia total que entrará (A)	8.100	8.100	8.100	8.100	38.100	8.100
- Quantia total a ser paga (B)	4.947	8.780	4.463	22.117	35.390	4.463
Saldo de caixa/bancário de fechamento	5.493	4.813	8.450	(5.567)*	(2.857)*	780

* As quantias entre parênteses são negativas

O saldo de fechamento de cada mês torna-se o saldo de abertura para o mês seguinte. Por exemplo, o saldo de fechamento de #5.494, no final de janeiro, será o saldo de abertura para fevereiro.

O que isto significa?

Este exemplo da Cooperativa de Produção de Mel das Mulheres ajuda a identificar claramente os meses em que elas estarão com pouco dinheiro, os quais serão abril e maio. É importante saber isto, pois uma conta alta de aluguel precisa ser paga em abril.

Também podemos ver que a compra de equipamentos de grande porte em maio afetará pouco a Cooperativa, desde que a subvenção seja recebida no mês esperado.

Em termos gerais, haverá dinheiro suficiente para pagar todas as quantias devidas. O problema é apenas uma questão de que tudo ocorra no momento certo. Com estas informações, várias medidas podem ser tomadas pelo grupo para ajudar a situação:

- Os membros podem tentar negociar o pagamento do aluguel em parcelas menores, mensalmente, se possível, e, senão, em duas parcelas, ao invés de apenas uma.
- O grupo pode estudar a possibilidade de espaçar a compra de materiais de forma mais uniforme ao longo dos meses.
- Ele poderia ver se há possibilidade de que algum dinheiro que esteja para entrar possa ser recebido mais cedo ou de que algum dinheiro que precise ser pago possa ser gasto mais tarde.
- O grupo poderia também considerar a possibilidade de investir qualquer dinheiro que tenha sobrado temporariamente numa caderneta de poupança ou conta-depósito que renda juros.

Glossário

Adiantamento de caixa	Uma quantia em dinheiro confiada a alguém para ser usada, quando os custos precisos não são conhecidos com antecedência.
Ativo	Qualquer bem que mantém seu valor é conhecido como ativo. Para as ONGs, estes normalmente são estoques de artigos, equipamento de escritório, veículos e propriedade.
Comprovantes	Os documentos originais que descrevem cada transação, como recibos, faturas e documentos de autorização.
Escrituração contábil	O processo de registro das informações básicas de cada transação.
Extrato bancário	Um relatório produzido por um banco, que fornece uma lista de todos os recibos e pagamentos efetuados ou retirados de uma conta.
Livro-caixa	Um livro ou planilha que fornece uma lista de todas as transações feitas para dentro ou para fora de uma só conta.
Orçamento	A melhor estimativa do futuro custo das atividades durante um determinado período de tempo e de como se pagará por estas atividades.
Reconciliação	O processo de comparação e verificação de informações em dois conjuntos de registros que descrevem as mesmas transações.
Transação	Qualquer troca de bens, serviços ou dinheiro por outros bens, serviços ou dinheiro.

- Se necessário, o grupo poderia organizar um saque a descoberto ou um empréstimo bancário a curto prazo para cobrir o período em que estará com pouco dinheiro. A previsão do fluxo de caixa seria um documento excelente para mostrar aos funcionários do banco e confirmar que este é apenas um problema temporário. Entretanto, o saque a descoberto ou o empréstimo devem ser usados apenas como última opção, porque os bancos cobram juros.

A previsão do fluxo de caixa permite que o grupo veja, com **antecedência**, exatamente **quando** estará com pouco dinheiro.

Atualização da previsão

No final de janeiro, quando as quantias reais forem conhecidas, deve-se calcular o novo saldo para substituir os saldos de caixa/bancários previstos no final do mês. É possível, então, recalcular os novos saldos de caixa/bancários para o ano inteiro.

Ao mesmo tempo, as quantias do primeiro mês do período seguinte podem ser calculadas – julho, neste exemplo. Assim, há uma “previsão rotativa”, baseada nas informações mais atualizadas. As quantias para os meses restantes também devem ser atualizadas, à medida que estiverem disponíveis.

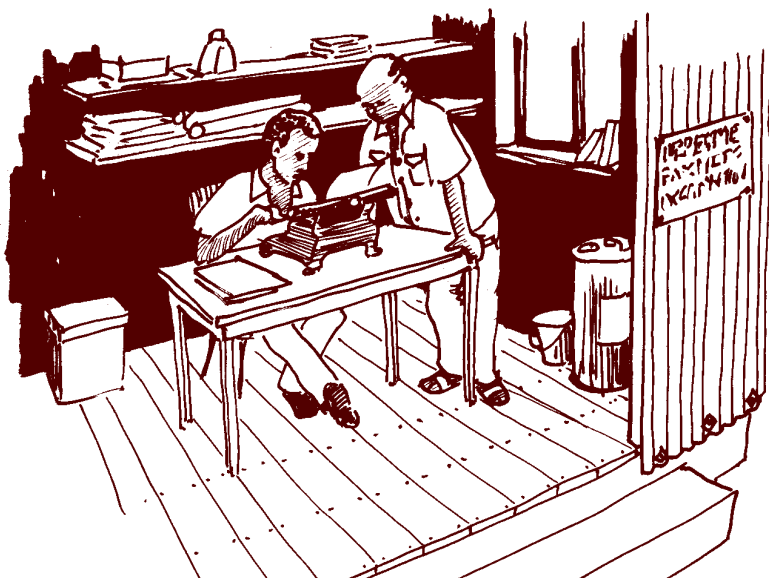
Se o grupo tiver acesso a um programa de planilha eletrônica para computador, o processo do cálculo será ainda mais fácil.

Não fique sem dinheiro!

As previsões de fluxo de caixa são uma maneira simples de administrar o seu dinheiro. Elas ajudam a saber com **antecedência** sobre um período em que o dinheiro será curto, antes que isto se torne um grande problema.

John Cammack é um treinador e consultor freelance em administração financeira, que trabalha com uma série de organizações não governamentais. Anteriormente ele trabalhou como chefe de finanças internacionais da Oxfam, na Grã-Bretanha e professor da Oxford Brookes University.

E-mail: john.cammack@ukonline.co.uk
Web: www.johncammack.net



A história de Minoti

O impacto do Programa de Microfinança da HEED

Elgin Saha

Recentemente, participei de um seminário de treinamento de um dia para representantes femininas eleitas, em Fakirhat Thana Nirbahi, no sul de Bangladesh. A HEED organizou vários grupos de mulheres nesta região, e um terço das líderes eleitas eram provenientes dos nossos grupos HEED.

Foi lá que encontrei Minoti, uma das líderes eleitas, que também estava participando do seminário. Reconheci-a, porque ela costumava trabalhar como uma das nossas voluntárias da saúde 15 anos atrás. Fiquei tão surpreendido por vê-la ali, que decidi visitá-la, conversar com ela e aprender com a sua história. Como esposa de um hindu, ser eleita como representante pública local não é apenas um êxito, é um êxito surpreendente.

Minoti como voluntária da saúde do povoado

Minoti recebeu algum treinamento para ajudá-la em sua função de parteira tradicional. Ela ajudava mulheres grávidas antes e após o parto, recebendo uma pequena remuneração por este trabalho. Com a promoção do planejamento familiar, menos bebês começaram a nascer.

Assim, sua pequena remuneração ficou ainda menor. Seu marido era agricultor, mas não possuía terras suficientes para produzir alimento para o ano inteiro. Parte de suas terras haviam sido hipotecadas a um proprietário de terras da região, com o fim de obter dinheiro para pagar um tratamento de saúde para a sogra de Minoti. Como Minoti e o marido não tinham condições de pagar o dinheiro de volta, as terras permaneciam nas mãos do proprietário de terras. Infelizmente a sogra acabou morrendo de tuberculose.

Mais tarde, Minoti foi escolhida para ser Voluntária da Saúde do Povoado (VSP). Ela conseguia ganhar algum dinheiro vendendo lages para latrinas no seu povoado. Ela ganhava 20% da venda de cada lage. Durante os quatro anos em que trabalhou como VSP, ela incentivou 90% dos outros habitantes do povoado a adquirirem latrinas. Entretanto, o dinheiro que ganhava diminuiu, quando a maioria das pessoas possuíam latrinas.

Minoti começa seu próprio negócio

Minoti, então, entrou para um grupo de poupança local organizado pela HEED. Como membro, ela recebeu seu primeiro empréstimo de duas mil *takas* (\$30 dólares americanos), o qual usou para começar uma criação de patos e também uma pequena horta de legumes. Minoti sempre foi uma pessoa sincera e trabalhadora, e Deus também abençoou seu esforço. Com o sucesso da criação de patos e da horta, Minoti e seu marido foram capazes de recuperar as terras dele, que haviam sido hipotecadas por mais de doze anos. A causa não foi fácil, mas ela pediu ajuda à *sangothan*, a representante feminina eleita local.

Entretanto, seu sucesso não durou muito. A criação de camarões tornou-se muito

importante na região, e os patos não podiam sair para a rua, caso eles comessem os filhotes de camarões. Minoti teve de mudar de negócio mais uma vez.

A granja de aves de Minoti

Minoti pediu um empréstimo maior à HEED, a fim de começar uma granja de aves. A HEED estava recém iniciando os Programas de Microfinança como projeto-piloto. Minoti recebeu um empréstimo de 30.000 *takas* (\$450 dólares americanos). Ela começou com 500 pintos recém nascidos. Minoti diz que Deus tem sido muito generoso em todo o seu trabalho! Já no primeiro ano, a granja de aves foi o maior sucesso. Ela teve o melhor desempenho de todas as doze pessoas que receberam os empréstimos. No ano seguinte, sua filha e seu filho tiveram bons resultados na escola. A filha agora está estudando para ser médica, e Minoti diz que esta é sua maior benção!

Minoti continua ocupada com suas galinhas. Ela tem orgulho, com toda a razão, de sua granja, onde cria galinhas para vender a carne e os ovos. Sua renda mensal agora é mais do que 10.000 *takas* (\$150 dólares americanos). Visite-a para saber mais sobre os motivos do seu sucesso e perguntei sobre seus planos futuros.

Minoti disse que nunca havia pretendido mudar nada ela própria. Ao invés disto, ela depende de Deus para orientá-la, à medida que as circunstâncias em sua vida mudam. "A HEED também me ajudou e me motivou a mudar o curso da minha vida. Agora meu marido está trabalhando



Seminário de treinamento organizado pela HEED.

Foto: Richard Hanson, Tearfund

ESTUDO BÍBLICO

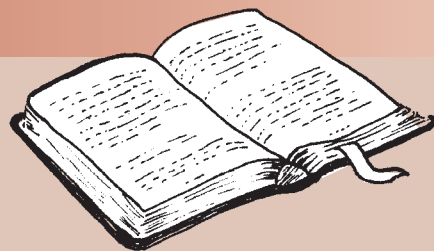
Um papel desafiador

Keith Tondeur

Há muito que o Rei Davi planejava construir um palácio para Deus, onde a arca da aliança pudesse ser colocada e as pessoas pudessem vir louvar a Deus. Entretanto, Deus disse-lhe que seria o seu filho, Salomão, quem construiria o palácio.

Leia 1 Crônicas 29:1-20

- Como Davi mostra sua devoção à Casa do Senhor?
- No versículo 2, Davi refere-se à "casa do meu Deus". O que isto nos diz sobre o que Davi sentia em relação a Deus?
- Por que render-se a Deus leva à generosidade e à alegria?
- De que maneira todas os nossos pertences provêm de Deus?



- Um amigo nos empresta sua bicicleta nova. A forma como a usamos e cuidamos dela seria diferente se ela nos pertencesse?
- De que forma nossa atitude em relação aos nossos pertences seria afetada, se nos considerássemos seus mordomos, ao invés de proprietários?
- De que forma devemos prestar contas como mordomos?
- Qual é a nossa recompensa por sermos mordomos fiéis?

Adaptado das notas para estudo Your Money and Your Life, de Keith Tondeur, Credit Action.

mais tempo com as galinhas, para que eu possa trabalhar mais com a comunidade, pois fui eleita como representante feminina do nosso distrito."

Perguntei a Minoti o que a motivou a candidatar-se à eleição. Ela respondeu: "Os hindus são um grupo minoritário aqui. Enfrentamos muito tormento e opressão. Agora estou administrando uma pequena empresa com sucesso, e todos sabem deste sucesso. Porém, se eu não tivesse me candidatado a uma posição política, ninguém me daria segurança. Agora, graças a Deus, fui eleita e possuo alguma influência e poder. Se eu for à delegacia de polícia com uma solicitação, eles, pelo menos, tentam ajudar. Sem isto, ninguém nos ouviria."

"Como líder política de origem hindu, sempre enfrento muitas ameaças. Porém, nossos relacionamentos bons ajudaram não só a manter nossa família segura, mas também outras minorias no povoado."

Perguntei se, como líder eleita, ela ajudaria somente as minorias. "Claro que não", respondeu Minoti. "Tenho mais amigos muçulmanos do que hindus, e eles me ajudam muito. Muitas pessoas da comunidade muçulmana aqui também são vulneráveis."

Perguntei a Minoti quanto faltava pagar do empréstimo da HEED e o que ela pretendia fazer a seguir. Ela respondeu que só faltava um mês para pagar e que não estava planejando fazer nenhum empréstimo imediatamente. No futuro, entretanto, ela vai pedir um empréstimo para arrendar mais terras para um projeto

de criação de peixes com uma pequena cooperativa local.

Enquanto voltava para casa, continuei pensando em Minoti. Desenvolvimento pode significar várias coisas:

- mudança
- empoderamento
- autoridade política
- paz
- vida em harmonia com os outros (segurança)
- compartilhar a dádiva.

A história de Minoti mostra muitos indicadores do desenvolvimento bem-sucedido.

O desenvolvimento é um processo contínuo, e Minoti continua considerando futuros desafios.

Como agência de desenvolvimento cristã, a HEED promove a esperança, a luz e a vida. Vi tudo isto na vida de Minoti. Ela mencionou a graça de Deus com frequência. Todo o crédito por estas mudanças certamente pertence a Ele.

Elgin Saha é Diretor Executivo da HEED, um grupo de desenvolvimento cristão que tem trabalhado em Bangladesh nos últimos 25 anos. Seu endereço é PO Box 5052, New Market, Dhaka 1205, Bangladesh. E-mail: elgin@agni.com

Programa de Microfinança da HEED

A HEED agora possui 80.000 clientes, dos quais 72.000 são mulheres. De um modo geral, 96% dos empréstimos são quitados. Até agora, mais de 10 milhões de libras esterlinas foram concedidas em 200.000 empréstimos separados. Os membros do grupo de poupança economizaram até agora quase um milhão de libras esterlinas.

A HEED viu que:

- As pessoas pobres podem mostrar que merecem crédito, sem terem qualquer tipo de garantia, como terras ou prédios próprios.
- As pessoas pobres só podem receber empréstimos através de ONGs, pois elas não satisfazem os pré-requisitos dos bancos para empréstimos.
- É necessária uma disciplina rigorosa para desenvolver uma cultura de poupança e crédito.
- Os empréstimos só podem ser concedidos a grupos que possam servir de avalistas para os empréstimos.

A HEED cobra uma taxa de juros de 12% para os empréstimos, dos quais 2% são mantidos num fundo de bem-estar social, usado para cobrir as dívidas não pagas. Os empréstimos devem ser pagos mensalmente dentro de 12 meses.

Livros Boletins Materiais de treinamento

Basic Accounting for Small Groups

John Cammack



Esta é a segunda edição (2003) deste livro muito útil e prático. Ele é um guia passo-a-passo, em linguagem simples sobre contabilidade e técnicas de administração financeira. São usados dois estudos de caso imaginários ao longo do livro, para demonstrar as técnicas de contabilidade, e ele está repleto de exercícios práticos para a aprendizagem individual e em grupo. O livro custa £12,95 libras esterlinas (\$21,00 dólares) e pode ser obtido através da Mango (veja abaixo) e da Oxfam (endereço na página 15).

MANGO

A Mango (Management and Accounting for NGOs) fornece vários guias excelentes e gratuitos sobre a contabilidade de ONGs no web site da organização (abaixo). Estes incluem pacotes sobre escrituração contábilística, orçamentos e descrições de cargo, assim como um sistema simples de procedimentos financeiros, controles e planos para ONGs.

A Mango envia profissionais da área financeira para trabalhar com ONGs por todo o mundo. Eles trabalham com as ONGs por um período entre duas semanas (examinando os sistemas) e vários meses ou anos (desenvolvendo e operando sistemas e treinando funcionários). Entre em contato com Lucy Markby através de Imarkby@mango.org.uk. A Mango também realiza cursos de treinamento sobre a administração financeira de ONGs em centros regionais por todo o mundo. Entre em contato com Barbara Johnstone para obter mais informações através de bjohnstone@mango.org.uk, ou veja o calendário de eventos no web site.

Mango, 97a St Aldates, Oxford, OX1 1BT, Reino Unido. Web: www.mango.org.uk

Financial Management for Development

John Cammack

Este livro, publicado em 2000 pela INTRAC, oferece uma introdução mais avançada à contabilidade e à administração financeira para ONGs. Ele foi escrito para pessoas sem treinamento especializado em finanças que trabalham em organizações de desenvolvimento e usa um estudo de caso para mostrar como preparar e monitorizar um orçamento, analisar registros contábilísticos, questionar controles internos e fazer auditorias. Ele custa £13,95 libras esterlinas e pode ser obtido através de:

INTRAC
PO Box 563, OX2 6RZ
Reino Unido

E-mail: intrac@gn.apc.org

Guidance Notes on Project Budget and Accounting

John Cammack

Estas notas podem ser obtidas gratuitamente através da BOND e contêm informações práticas sobre todos os aspectos da preparação de orçamentos e da contabilidade para pequenas organizações.

BOND
Regent's Wharf, 8 All Saints Street,
London, N1 9RL
Reino Unido

Pode-se também descarregar/baixar uma cópia através do web site da BOND:
www.bond.org.uk/lte/guidancenotes/budget.html

Improve Your Business

Nova edição (1999)

Adaptado por Hakan Jarskog

Esta nova edição internacional é um guia claro e abrangente para pessoas com pouco ou sem nenhum treinamento comercial. Ele transmite as habilidades gerenciais básicas necessárias para administrar pequenos negócios com sucesso e lida com vários tópicos, tais como treinamento, aconselhamento comercial, monitorização, avaliação e trabalho em rede. Ele custa £11,95 libras esterlinas (\$19,95 dólares americanos) e pode ser obtido em inglês e francês através de:

ILO Publications
4 route des Morillons, CH-1211 Genève 22
Suíça

E-mail: pubvente@ilo.org
Web: www.ilo.org

Publicações da CORAT Africa

A CORAT Africa (The Christian Organisations Research and Advisory Trust of Africa) é uma organização cristã sem fins lucrativos que iniciou em 1975. Seu objetivo é ajudar as organizações relacionadas com a igreja na África a melhorarem a sua capacidade administrativa. Ela oferece cursos de treinamento, serviços de consultoria e também as seguintes publicações:

Management for Development Workers

Unidade 7 – Controlling Finance (1998)

Unidade 8 – Intermediate Finance (1999)

Financial Accountability Guidelines

Escrito por P. Denis e W. Ogara (1992)

CORAT, PO Box 42493, Nairobi, Quênia
E-mail: coratafrica@maf.org

Creative Lesson Plans

O projeto Ecology and Natural Resource Education (ENRE) está produzindo uma série de pequenos livros sobre recursos naturais, os quais estão repletos de idéias úteis, práticas e baratas para interessar as crianças em observarem, compreenderem e cuidarem do meio ambiente. Muitas das idéias poderiam ser adaptadas também para qualquer outro tipo de situação. Os livros produzidos até agora são *Trees*, *Insects and Worms* e *Water*. O livro mais recente, sobre a água, apresenta idéias de como fazer pesquisas sobre a água e o saneamento, construir diferentes tipos de filtros de água, conservar água e reutilizar água servida. Os assuntos planejados para os próximos livros são: plantas medicinais, energia, legumes e trabalho de desenvolvimento comunitário. Eles têm 80–100 páginas e muitas ilustrações. Cada um custa \$4 dólares, incluindo a remessa postal, e eles podem ser obtidos através de:

ENRE Project
58A Dharmatola Road
Bosepukur Kasba
Kolkata 700042
W Bengal
Índia

E-mail: enre_sc@vsnl.net

Web: www.drsc.org



Gestão do ciclo de projetos

Rachel Blackman



Este é o Livro 5 da série ROOTS, produzida pela Tearfund. Gestão do ciclo de projetos (GCP) é o nome dado ao processo de planejamento e gestão de projetos e programas. Os doadores estão exigindo cada vez mais o uso da GCP nos pedidos de financiamento. Esta baseia-se no processo que assegura que todos os fatores sejam considerados no planejamento dos projetos. O ciclo usa uma série de ferramentas de planejamento, as quais incluem o levantamento das necessidades e da capacidade, a análise das partes interessadas e o levantamento dos riscos. As ferramentas de planejamento podem ser introduzidas numa estrutura lógica, a qual resume os planos do projeto. O livro examina como usar as ferramentas de planejamento e como as estruturas lógicas podem ser desenvolvidas.

O livro custa £10 libras esterlinas (\$18 dólares ou €14,50), incluindo a remessa postal, e pode ser obtido através de:

Tearfund Resource Development
PO Box 200, Bridgnorth, WV16 4WQ
Reino Unido

E-mail: roots@tearfund.org

Manual of Practical Management for Third World Rural Development Associations

Fernand Vincent

Este manual consiste de dois volumes, escritos num estilo simples e direto. O volume 1 examina questões de gestão e cobre a organização, a administração e as comunicações. O volume 2 cobre todos os aspectos da administração financeira. Ambos os volumes apresentam vários exemplos. Cada volume custa \$17,50 dólares. Eles são publicados pela IRED e podem ser obtidos através da ITDG (veja a próxima publicação para obter o endereço).

Towards Greater Financial Autonomy

Fernand Vincent e Piers Campbell

Este livro prático, publicado em 1989, visa ajudar grupos comunitários e ONGs a se libertarem da dependência de agências de financiamento do Primeiro Mundo. Ele cobre métodos de contabilidade, auditoria, preparação de orçamentos e poupança institucional. Publicado em 1989, pela IRED, Genebra, ele custa £21,95 libras esterlinas e pode ser obtido através da ITDG:

Intermediate Technology Publications
103-105 Southampton Row, London
WC1B 4HH
Reino Unido

Fax: +44 020 7436 2013
E-mail: orders@itpubs.org.uk
Web: www.itdgpublishing.org.uk

Basic Accounting for Credit and Savings Schemes

Nicola Elliott

Este guia prático, publicado em 1996, pressupõe que o leitor não tenha nenhum conhecimento de contabilidade e explica todos os princípios e tarefas relevantes para a administração financeira dos esquemas de crédito e poupança. Ele tem 96 páginas, custa £6,50 libras esterlinas (\$10,95 dólares americanos) e pode ser obtido através de:

Oxfam Publications
274 Banbury Road,
Oxford, OX2 7DZ
Reino Unido

E-mail: publish@oxfam.org.uk
Web: www.oxfam.org.uk/publications



Opportunity International UK

A Opportunity International UK oferece uma oportunidade para que as pessoas que vivem na pobreza transformem suas vidas através da criação de empregos, do incentivo a pequenas empresas e do fortalecimento das comunidades. Ela trabalha através de parceiros locais, que oferecem empréstimos para pequenas empresas, esquemas de poupança, treinamento e aconselhamento. Os fundos dos empréstimos são reciclados continuamente.

A Opportunity International ajudou a criar mais de um milhão de empregos desde 1971. Seu objetivo é apoiar um milhão das famílias mais pobres do mundo até 2007. Ela reconhece que a maioria das pessoas mais pobres do mundo são mulheres e prioriza os programas específicos para elas. As mulheres realizam 67% do trabalho mundial, recebem 10% da renda mundial e são proprietárias de apenas 1% das propriedades mundiais. Entretanto, as pesquisas mostram que elas têm mais probabilidades que os homens de usarem o que ganham para satisfazer as necessidades da família.

A história de Nagina

Administrar as finanças domésticas freqüentemente é tarefa da mulher. Como muitas outras mulheres da Índia, Nagina nasceu na pobreza, casou-se jovem e agora tem três filhos pequenos para cuidar. O marido trabalha como pintor de casas, mas seu trabalho é de temporada e, por muitos meses, ele não ganha dinheiro algum. A família depende do pequeno salário que Nagina ganha fazendo palitos de incenso para sobreviver.



Foto: Opportunity International UK

Entretanto, o que Nagina não tem em recursos, ela compensa em coragem. Com a ajuda dos Coordenadores de Empréstimos da Opportunity International, Nagina pôde comprar materiais mais baratos em grande quantidade. Este ano, ela quitou o empréstimo. No próximo ano, seus lucros deverão dobrar. Nagina começou a empregar outras pessoas para fazer e vender os palitos de incenso, criando novos empregos e dando à sua família o apoio de que precisa para construir um futuro melhor.

Com o sucesso da sua pequena empresa, Nagina espera dar a seus filhos as chances que ela nunca teve, através de uma boa educação.

Opportunity Internacional UK, Angel Court, 81 St Clements, Oxford, OX4 1AW, Reino Unido
(instituição de caridade registrada)

E-mail: info@opportunity.org.uk Web: www.opportunity.org.uk

ESTUDO
DE CASO

Corrupção nas nossas sociedades

Hoje, na América Latina, como em qualquer outro lugar, a ganância e a corrupção fazem com que quantias enormes de dinheiro terminem nas mãos de umas poucas pessoas, enquanto a maioria das pessoas ficam cada vez mais pobres. Hoje, estamos tão acostumados com a corrupção em todos os níveis, que não nos chocamos mais com ela e nem sempre enfatizamos o fato de que ela é pecado.

Os métodos tradicionais de troca de trabalho por alimento ou troca de mercadorias diferentes raramente ocorrem. Nossas sociedades veneram dois ídolos: dinheiro e o sistema do mercado. Estes beneficiam as pessoas privilegiadas, enquanto as pessoas mais pobres são marginalizadas. Obter dinheiro ou riquezas agora parece ter a prioridade em todos os aspectos da vida. O resultado é que há cada vez mais dinheiro e serviços beneficiando um número cada vez menor de pessoas.

A corrupção ocorre tanto nos serviços públicos quanto nos privados. Alguns exemplos de corrupção são: o cancelamento de multas, comissões ilegais, escriturações falsas e projeções falsas do desempenho de ações e lucros. Outras formas ilegais de se ganhar vastas somas de dinheiro podem ser através do tráfico de drogas, tráfico humano (seja para emigração ou prostituição), venda de favores políticos e sonegação de impostos.

Os homens e as mulheres que trabalham honestamente durante todas as suas vidas

raramente fazem fortunas. Qual é o propósito verdadeiro da riqueza? Que funções sociais o dinheiro deveria oferecer? O que a situação mundial atual desigual nos diz como cristãos?

A parábola do “rico insensato”, em Lucas 12, conta a história de um homem egoísta, que acumulava cereais em seus celeiros. Ele tirou os cereais de circulação e, como resultado, pode ter causado a escassez de um alimento básico, ligado ao aumento nos preços. Ele provavelmente planejava vender os cereais por um preço mais alto. Seu comportamento estava baseado na especulação, para ganhar mais dinheiro com os cereais. Que distinção devemos fazer entre este acumulador de cereais e a boa prática dos agricultores que evitam vender todos os seus cereais na época da colheita, quando os preços estão muito baixos?

Provérbios 11:26 conta que acumular está errado: “Ao que retém o trigo o povo o amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do vendedor.”

Questões para discussão

- Que características do “rico insensato” poderiam ser encontradas na nossa sociedade hoje em dia?
- De que formas as pessoas ganham dinheiro ilegalmente hoje em dia?
- Vemos alguma destas formas de ganhar dinheiro na nossa organização? O que podemos fazer em relação a isto?
- A que valores o evangelho nos chama?
- Que atividades ajudam a destruir a nossa sociedade? Quais delas afetam os pobres e os marginalizados?
- Como podemos ajudar a mudar os valores básicos do sistema econômico atual?

O Apóstolo Tiago diz em Tiago 5:4: “Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras e que por vós foi diminuído clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos.” Quando as pessoas trabalham sem remuneração hoje em dia? Em que situações as pessoas poderiam estar clamando por um pagamento justo nas nossas sociedades?

Só porque a corrupção é comum nas nossas sociedades, não significa que ela tenha qualquer justificação bíblica ou que o Senhor a deixe passar sem ver o pecado que realmente é.

Este artigo foi adaptado, com nossos agradecimentos, de Globalizar la Vida Plena, Ediciones CLAI, 2002. Ele faz parte de uma série de materiais educativos publicados pelo Programa de Fé, Economia e Sociedade, cujo endereço é Programa de Fe, Economía y Sociedad, CLAI, Inglaterra N32-113 y Mariana de Jesús, Quito, Equador.



Foto: Mike Webb, Tearfund

O estudo bíblico realizado com regularidade ajuda os cristãos a evitarem o uso da corrupção nas nossas sociedades.

Publicado pela: Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra

Editora: Dra Isabel Carter, PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire, WV16 4WQ, Inglaterra

Os funcionários da Tearfund passam uma boa parte do seu tempo revisando milhares de pedidos para financiamento, os quais não podemos apoiar. Isto afasta-os do trabalho importantíssimo de levar boas novas aos pobres através das atuais parcerias.

Por favor, observe que todas as propostas de financiamento serão rejeitadas, a menos que sejam provenientes dos atuais parceiros da Tearfund.

